

CONCURSO PÚBLICO

ARQUITETO E URBANISTA

LEIA COM ATENÇÃO



- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha e apresenta como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, o seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a **folha de respostas**.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de respostas é definitiva: não se admitem rasuras.**
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais questões da matéria correspondente.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Duração desta prova: 04 horas.

Nome: _____

Inscrição: _____

Identidade: _____

Órgão Expedidor: _____

Assinatura: _____

Prédio: _____

Sala: _____

Editais nº 53/2019

PROGEPE

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE
PESSOAS E QUALIDADE DE VIDA

TEXTO 1

O sistema linguístico

(1) Entendida como a soma de seus usos, a língua constitui a mais poderosa “engenharia simbólica” à disposição do ser humano. Valemo-nos dessa engenharia tanto para dizer um previsível e elementar “Parece que vai chover” quanto para escrever uma reportagem, um ensaio filosófico ou um poema lírico. A frase banal e a reportagem buscam uma correspondência entre o discurso e o fato, fazendo crer que a realidade a que se referem existe por si, independentemente da linguagem. O ensaio filosófico e o poema lírico têm outra natureza; a “realidade” de ambos é produto da linguagem com que são elaborados. O ensaio consiste em uma proposta de compreender as situações da vida como obra do pensamento racional movido pela associação livre de ideias. Já o poema revela, em sua essência, a captação do mundo dos sentimentos e sua representação por meio de recursos de linguagem em que sobressai a materialidade sonora e rítmica das palavras.

(2) Nossa tarefa, como linguistas e estudiosos da linguagem, é promover a compreensão do papel comum da palavra na construção de todas as espécies de textos. A palavra é, em qualquer caso, uma forma de construir significado, quer quando está a serviço da comunicação de uma experiência do cotidiano moldado pela bitola do senso comum – a exemplo do comentário sobre o tempo –, quer quando sua função é abrir caminhos que produzam fissuras na superfície da realidade imediata, abalando certezas e projetando-nos em outros universos de significação – como se passa na escrita/leitura do ensaio ou do poema lírico.

(3) Para apreender a palavra como forma de construir significado, é preciso ir além de sua utilidade como simples instrumento de comunicação e passar a tratá-la como objeto de observação, de reflexão e de análise. Cabe à escola levar o aluno à percepção e à compreensão de que a palavra desempenha múltiplos papéis em nossa vida, de que os horizontes de nossas experiências simbólicas se ampliam na mesma medida em que se ampliam nossos recursos de expressão. A educação linguística e literária – que propicia a compreensão do funcionamento da linguagem – é o passaporte que permite ao indivíduo transitar conscientemente pelo mundo da interação verbal.

AZEREDO, José Carlos de. *A Linguística, o texto e o ensino da língua*. São Paulo: Parábola, 2018. p. 63-64. Adaptado.

01. Todo texto se desenvolve em torno de uma unidade semântica, que configura o que, comumente, se conhece como “seu tema central”. No caso do Texto 1, o tema que lhe confere essa ‘unidade semântica’ é/são:

- A) propriedades linguísticas e textuais que diferenciam um poema lírico de um ensaio filosófico.
- B) o papel da escola no sentido de levar o aluno à compreensão de que a linguagem exerce múltiplas funções em nossa vida.
- C) a compreensão do papel da palavra, ou seja, da linguagem, como criação e expressão de significados e sentidos.
- D) a realidade a que a linguagem se refere, por exemplo, nas reportagens, e que existe por si, independentemente da linguagem.
- E) a função da linguagem na abertura de universos de significação que possam abalar certezas, como na escrita/leitura de poemas líricos.

02. Uma afirmação que ganha grande relevância, em função da ideia central do Texto 1, é:

- A) “A frase banal e a reportagem buscam uma correspondência entre o discurso e o fato”.
- B) “O ensaio filosófico e o poema lírico têm outra natureza; a ‘realidade’ de ambos é produto da linguagem com que são elaborados”.
- C) “Nossa tarefa, como linguistas e estudiosos da linguagem, é promover a compreensão do papel comum da palavra na construção de todas as espécies de texto.”
- D) “a língua constitui a mais poderosa ‘engenharia simbólica’ à disposição do ser humano”.
- E) “Cabe à escola levar o aluno à percepção e à compreensão de que a palavra desempenha múltiplos papéis em nossa vida”.

03. A continuidade temática do texto constitui uma exigência de sua interpretabilidade. No texto 1, por exemplo, contribuíram para essa continuidade:

- 1) o fato de palavras como ‘língua’, ‘linguagem’, ‘palavra’ ocorrerem em diferentes pontos do texto, mais de uma vez.
- 2) o uso de certos conectivos (*e, que, como, para, quer...quer*), que articulam diferentes segmentos do texto, como períodos e parágrafos.
- 3) a aproximação semântica que se pode ver entre palavras como: ‘comunicação’, ‘significação’, ‘interação verbal’, ‘linguística’, ‘escrita/leitura’.
- 4) o uso de um vocabulário erudito e de um padrão culto da língua, deixando o texto mais inteligível e interpretável.
- 5) retomadas pronominais (como em: “passar a tratá-la”), que exigem, para seu entendimento, que seja recuperado em partes anteriores do texto o objeto referido.

Estão corretos:

- A) 1, 2, 3, 4 e 5.
- B) 1, 2, 3 e 5, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 1, 3 e 5, apenas.
- E) 2, 4 e 5, apenas.

04. Releia o seguinte fragmento: “A educação linguística e literária – que propicia a compreensão do funcionamento da linguagem – é o passaporte que permite ao indivíduo transitar conscientemente pelo mundo da interação verbal.”. Acerca desse trecho, é correto afirmar que:

- A) o ‘mundo da interação verbal’ corresponde ao mundo da literatura.
- B) a alusão à palavra ‘passaporte’ é claramente metafórica ou simbólica.
- C) o funcionamento da linguagem é um produto da educação linguística.
- D) ‘a educação linguística’ inclui a literária, pois língua e literatura são a mesma coisa.
- E) em ‘transitar conscientemente’, o uso do advérbio é contextualmente irrelevante.

05. Na conclusão do Texto 1, há a proposta para que ultrapassemos a ideia de que a palavra tem sentido e utilidade, apenas, como simples instrumento de comunicação. Essa concepção:

- A) é contrária ao entendimento de que a palavra, ou seja, a linguagem, desempenha múltiplos papéis em nossa vida.
- B) é relevante porque reforça a necessidade e a conveniência de que seja estimulada a prática da análise e da reflexão linguísticas.
- C) é pouco convincente, pois nossos recursos de expressão são alheios aos horizontes do que provamos simbolicamente.
- D) é utópica, uma vez que a educação linguística e literária nunca poderá propiciar a compreensão do funcionamento da linguagem.
- E) é pouco consistente, pois é graças ao papel da palavra como instrumento de comunicação que o indivíduo chega ao ápice da interação verbal.

06. Observe a formulação do seguinte fragmento: “A palavra é (...) uma forma de construir significado, quer quando está a serviço da comunicação de uma experiência do cotidiano, quer quando sua função é abrir caminhos na superfície da realidade imediata”. Nesse fragmento, os marcadores sublinhados expressam um sentido de

- A) temporalidade.
- B) causalidade.
- C) alternância.
- D) oposição.
- E) concessão.

TEXTO 2

“Português é muito difícil”.

Essa afirmação preconceituosa é prima-irmã da ideia de que “brasileiro não sabe português”. Como o nosso ensino da língua sempre se baseou na norma gramatical literária de Portugal, as regras que aprendemos na escola, em boa parte, não correspondem à língua que realmente falamos e escrevemos no Brasil.

Por isso, achamos que “português é uma língua difícil”: temos de fixar regras que não significam nada para nós. No dia em que nosso ensino se concentrar no *uso real, vivo e verdadeiro da língua portuguesa do Brasil*, é bem provável que ninguém continue a pensar assim. Todo falante nativo de uma língua *sabe* essa língua. Saber uma língua, na concepção científica da linguística moderna, significa conhecer intuitivamente e empregar com facilidade e naturalidade as regras básicas de seu funcionamento.

Está provado e comprovado que uma criança, por volta dos 7 anos de idade, já domina perfeitamente as regras gramaticais de sua língua. O que ela não conhece são sutilezas e irregularidades no uso dessas regras, que só a leitura e o estudo podem lhe dar. Nenhuma criança brasileira dessa idade vai dizer, por exemplo: “*Uma menino chegou aqui amanhã*”. (...)

Se tantas pessoas inteligentes e cultas continuam achando que “não sabem português” ou que “português é muito difícil”, é porque o uso da língua foi transformado numa ciência esotérica, numa doutrina cabalística que somente alguns iluminados conseguem dominar completamente. (...)

No fundo, a ideia de que “português é muito difícil” serve como um dos instrumentos de manutenção do *status quo* das classes sociais prestigiadas.

É lamentável que a imagem da língua tenha sido empobrecida e reduzida a uma nomenclatura confusa e a exercícios descontextualizados, práticas que se revelam irrelevantes para, de fato, levar alguém a se valer dos muitos recursos que a língua oferece.

Marcos Bagno. *Preconceito linguístico*. São Paulo: Parábola, 2015. p. 57-63. Adaptado.

07. O Texto 2 se reconhece como um comentário expositivo de teor acadêmico-científico. Avaliando as ideias e os argumentos apresentados, podemos avaliá-lo como:

- 1) pertinente, pois pondera sobre um objeto de discriminação social ainda existente e pouco combatido.
- 2) contrário a visões tradicionais que imperam em determinados setores sociais de pessoas e comunidades de falantes.
- 3) oportuno, uma vez que, como outros fatores de discriminação, o 'jeito de falar' de algumas comunidades é objeto de rejeição.
- 4) categórico e, por vezes, taxativo, pois, no texto, se trata de um despropósito que macula e desprestigia os falares brasileiros.
- 5) incabível, já que desmerece a norma gramatical literária de Portugal e considera confusa a nomenclatura linguística.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3, 4, e 5.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 4 e 5, apenas.
- D) 2, 3 e 5, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4, apenas.

08. É possível constatar afinidade semântica entre algumas palavras do Texto 2 (língua-português; norma-regras; escola-ensino; português-brasileiro; falamos-escrevemos; linguística-concepção científica; entre outras). Essa aproximação de sentidos tem uma função textual, qual seja a de:

- A) propiciar o uso de um vocabulário menos comum, adequado a um texto acadêmico.
- B) produzir a continuidade semântica necessária à coerente inteligibilidade do texto.
- C) dar cumprimento às normas gramaticais que regem a escrita em português.
- D) garantir fidelidade aos princípios que se aplicam à execução de um comentário opinativo.
- E) promover a rejeição às visões preconceituosas comuns ao âmbito da Linguística.

09. Avaliando as ideias expressas no Texto 2, é correto afirmar que:

- A) são mostradas as consequências do problema, mas não se discutem as causas que o provocam.
- B) faltam argumentos que sustentem outras possibilidades de contornar a realidade tratada.
- C) conforme a visão do Texto 2, a escola fica inteiramente dispensada de ensinar a língua.
- D) os preconceitos que atingem o fenômeno da língua têm repercussão socialmente danosa.
- E) o uso real da língua portuguesa falada no Brasil constitui o referencial de estudo nas escolas.

10. Analise a formulação do trecho a seguir: "Como o nosso ensino da língua sempre se baseou na norma gramatical literária de Portugal, as regras que aprendemos na escola, em boa parte, não correspondem à língua que falamos e escrevemos no Brasil". O sentido do conectivo sublinhado coincide com o sentido expresso na seguinte alternativa:

- A) Aprendemos como usar a língua fora dos usos falados e escritos em contextos brasileiros.
- B) As regras que aprendemos na escola são como as regras que usamos no dia a dia quando falamos e escrevemos.
- C) Como a língua falada no Brasil corresponde à língua usada em Portugal?
- D) Até agora desconhecíamos que a língua é como um sistema que se apreende pelo uso falado e escrito no cotidiano.
- E) A verdade é esta: como a língua escolar difere da língua usada informalmente, achamos que o português é muito difícil.

TEXTO 3

Por que ler Literatura?

Vamos, primeiramente, adotar como princípio que a Literatura é uma forma de arte, assim como a música, a pintura, a dança, a escultura e a arquitetura.

Há algo, porém, que a diferencia das demais manifestações artísticas. A Literatura nos permite, pela interação com o texto através do qual ela se manifesta, tomar contato com o vasto conjunto de experiências acumuladas pelo ser humano ao longo de sua trajetória. Sem que seja preciso vivê-las novamente.

Toda forma de arte apresenta um determinado conhecimento. Mas esta apresentação é feita de modo particularizado: o artista transpõe para um quadro, para uma música, para um livro, sua visão pessoal sobre determinada experiência ou acontecimento.

Dessa forma, observando as manifestações artísticas, temos condições de recuperar conhecimentos mais abstratos e sutis do que aqueles apresentados pelas ciências. Podemos, por exemplo, experimentar diferentes sensações ou estados de ânimo ou reconhecer que uma determinada obra expressa uma fantasia de seu autor...

Nesse sentido, apreciar a arte significa lidar com aquilo que nos caracteriza como seres humanos: nossos sentimentos e dúvidas, emoções e perplexidades; enfim, todas as particularidades relativas ao fato de estarmos vivos.

A arte, inclusive a arte literária, pode ser considerada, então, como um espelho muito especial, porque, além de nos mostrar a face do artista, permite-nos vislumbrar o cenário no qual produziu sua obra: a sociedade em que viveu.

Maria Luíza Abaurre et alli. *Português, Língua e Literatura*. São Paulo: Moderna, 2000. p. 311-312. Adaptado.

11. Uma resposta coerente e íntegra à questão levantada no título do Texto 3, poderia ter a seguinte formulação:

- 1) Pela fruição de uma obra literária, podemos extrapolar a mera contemplação da obra, pois é admissível que divisemos aspectos de seu contexto de produção.
- 2) A Literatura se manifesta através de textos, assim como a música, a pintura, a dança, a escultura e a arquitetura.
- 3) Observando as produções literárias, podemos recuperar conhecimentos mais abstratos e sutis do que aqueles exibidos pelas ciências, além de poder conhecer as situações em que as obras foram lançadas.
- 4) O artista transpõe para sua obra (seja um quadro, uma música, um livro) sua visão sobre experiências acumuladas, com as quais podemos tomar contato sem precisar vivenciá-las.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

12. A pergunta que consta no título do Texto 3 constitui:

- A) a expressão de uma dúvida, que, a todo custo, deve ser elucidada.
- B) uma estratégia discursiva para levar o leitor a se interessar pela leitura do texto.
- C) uma forma de captar o que o leitor admite sobre a peculiaridade da arte literária.
- D) a declaração de uma insegurança, que, presumivelmente, atormenta os leitores.
- E) uma tática comum às pessoas que pretendem disfarçar suas fantasias.

13. Analise o segundo parágrafo do Texto 3:

Há algo, porém, que a diferencia das demais manifestações artísticas. A Literatura nos permite, pela interação com o texto através do qual ela se manifesta, tomar contato com o vasto conjunto de experiências acumuladas pelo ser humano ao longo de sua trajetória. Sem que seja preciso vivê-las novamente.

Nesse parágrafo, se diz:

- 1) a que a Literatura nos dá acesso.
- 2) através de que recurso a Literatura se manifesta.
- 3) que vantagem há no contato com a Literatura.
- 4) por que a Literatura é atemporal.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, 3 e 4, apenas.
- C) 3 e 4, apenas.
- D) 1 e 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3, apenas.

14. Observe o seguinte trecho: "Além de nos mostrar a face do artista, a Literatura permite-nos vislumbrar o cenário no qual o autor produziu sua obra". Considerando as normas sintáticas da regência verbal, também está conforme tais normas o seguinte enunciado:

- A) A Literatura permite-nos vislumbrar o cenário em que o autor quis referir-se.
- B) A Literatura permite-nos vislumbrar o cenário ao qual o autor atribuiu um valor significativo.
- C) A Literatura permite-nos vislumbrar o cenário do qual o autor aludiu.
- D) A Literatura permite-nos vislumbrar o cenário ao qual o autor produziu sua obra.
- E) A Literatura permite-nos vislumbrar o cenário a que o autor idealizou sua obra.

15. Outra norma sintática que se encaixa no âmbito da regência verbal e nominal diz respeito ao acento indicativo da crase. Quanto a essa norma, identifique a alternativa correta.

- A) O artista transpõe à um quadro, à uma música ou à um livro, sentimentos acumulados em sua visão pessoal.
- B) O artista não é sensível à prazos. Depende de suas inspirações, que podem acontecer à qualquer hora.
- C) O artista não deseja agradar à si mesmo. À você, espectador, é que ele quer satisfazer. A arte é alheia a gostos pessoais.
- D) A Literatura – a que devemos destinar tempo e gosto – às vezes, leva a emoções sutis e a sentimentos fantasiosos.
- E) Contatar às obras de arte, desde sempre, levou as pessoas à apresentações teatrais e a espetáculos circenses.

16. As normas sintáticas da língua portuguesa conferem à concordância verbal certa distinção social. No que concerne ao uso da chamada 'norma culta', respeitar essas regras é revelar-se linguisticamente competente. Assinale a alternativa em que a relação sintática 'verbo-sujeito' está indicada conforme tais normas.

- A) Nenhuma das manifestações artísticas recuperam dados mais abstratos e sutis do que aqueles apresentados pela literatura.
- B) Qual das manifestações artísticas têm condições de divulgar mais conhecimentos do que aqueles oferecidos pelas ciências?
- C) Houveram diferentes sensações ou estados de ânimo reconhecíveis em autores e obras de nossa literatura romântica.
- D) Os artistas tem que transpor para um quadro, uma música, ou um livro, sua visão pessoal sobre determinada experiência ou acontecimento.
- E) Os artistas haviam adaptado para um quadro, uma música, ou um livro, sua visão pessoal sobre determinada experiência ou acontecimento.

17. Assinale a alternativa em que o enunciado apresenta formas verbais conforme as regras de sua conjugação gramatical.
- A) Quanto ao contato com as obras literárias, podemos está diante de diferentes sensações ou estados de ânimo.
 - B) Se uma determinada obra manter a fantasia preferida de seu autor, ganha a preferência do público.
 - C) Quando os escritores verem que a Literatura brasileira é aceita com distinção, publicaremos mais romances e livros de crônicas.
 - D) Se os artistas disporem de tempo e preparo artístico, teremos muitas surpresas agradáveis.
 - E) O fato de o Brasil estar à frente de outros países, no que se refere à produção de obras artísticas, o torna cada vez mais prestigiado.
18. Analise o fragmento: "Vamos, primeiramente, adotar como princípio que a Literatura é uma forma de arte, assim como a música, a pintura, a dança, a escultura e a arquitetura. Há algo, porém, que a diferencia das demais manifestações artísticas". O conectivo 'porém' expressa um sentido:
- A) de conclusão e poderia ser substituído, com igual valor semântico, por 'então'.
 - B) de oposição, e teria a mesma função que o conectivo 'também'.
 - C) adversativo e poderia exercer a mesma função coesiva que 'no entanto'.
 - D) de concessão, tendo o mesmo valor semântico de 'apesar de'.
 - E) de adição, uma vez que acrescenta uma informação ao texto.
19. Observe o uso das vírgulas no seguinte fragmento destacado em: "a Literatura é uma forma de arte, assim como a música, a pintura, a dança, a escultura e a arquitetura". Esse uso se justifica, gramaticalmente, por se tratar de:
- A) um texto acadêmico que precisa ser lido com ritmo cadenciado.
 - B) uma enumeração de vários itens, que devem ser percebidos como distintos.
 - C) um segmento que insere no trecho uma explicação.
 - D) um caso de deslocamento de segmento que expressa circunstância.
 - E) um segmento por meio do qual o autor sinaliza a completude de uma ideia.

TEXTO 4



Quino. *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes. 1993, p. 237.






20. Para entender o episódio retratado no texto acima, o leitor precisa, sobretudo:
- 1) conhecer um vocabulário menos comum e menos informal.
 - 2) compreender os sentidos da palavra 'altruísta'.
 - 3) admitir o pressuposto de que o mundo 'tem problemas sérios'.
 - 4) estar familiarizado com a divisão geográfica do globo terrestre.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1 e 4, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

Noções de Informática

21. No Microsoft Windows (8 ou superior), suponha que se queira ativar o Modo Tablet sempre que se entrar no sistema. A ativação dessa propriedade está na seguinte opção, dentro de "Configurações":

 Sistema Vídeo, notificações, energia	 Dispositivos Bluetooth, impressoras, mouse	 Telefone Vincular seu Android, iPhone
A)	B)	C)
 Rede e Internet Wi-Fi, modo avião, VPN	 Personalização Tela de Fundo, tela de bloqueio, cores	
D)	E)	

22. O sistema de arquivos do Microsoft Windows grava cada arquivo como um conjunto de unidades de alocação do disco, que não precisam ser fisicamente contíguas. Com o tempo, após uma longa sequência de gravações e exclusões de arquivos dos mais diversos tamanhos, nas mais diferentes posições de disco, corre-se o risco de se criarem áreas não utilizadas, relativamente pequenas, espalhadas por todo o disco. Essa configuração reduz o desempenho do sistema. Por isso, ao Windows foi incorporada uma ferramenta que averigua a situação e, se for o caso, a corrige ao se posicionarem as unidades de alocação de um mesmo arquivo contigualmente, tanto quanto possível. O nome da aludida ferramenta é

- A) formatador.
- B) desfragmentador.
- C) disco virtual.
- D) gerenciador de disco.
- E) removedor de espaço.

23. Considere no Linux padrão a questão das permissões de acesso aos arquivos. Suponha que um dado arquivo comum tem permissão total para o dono, permissão de leitura e execução para o grupo e permissão de execução para os demais usuários. O modo de permissões do arquivo, como apresentado pelo comando 'ls', é:

- A) -rwx-wx-x
- B) -x-r-xrwx
- C) --xr-xrwx-
- D) -rwxr-x-x
- E) x--rwxr-x-

24. Considere no Linux padrão o comando que procura, num conjunto de arquivos-texto, e então imprime, as linhas de texto que contenham um padrão de caracteres prescrito. No caso, suponha que sejam arquivos com nomes "nome1.txt", "nome2.txt", etc., e o padrão seja "sol". Assinale a alternativa que exhibe o comando que faz o que se pede.

- A) find "sol" nome?.txt
- B) string "sol" nome*.txt
- C) grep "sol" nome*.txt
- D) finger nome#.txt "sol"
- E) cat nome#.txt > "sol"

25. No Microsoft Windows, numa janela do "command", pode-se navegar pelos diretórios e alterar arquivos e diretórios, de forma semelhante ao 'shell' do Linux. Assinale a alternativa que exhibe os comandos da 'shell' do Linux padrão que melhor correspondem aos seguintes comandos do Windows, respectivamente: 'dir', 'cd', 'md', 'rd', 'copy':

- A) 'dir', 'pwd', 'mkdir', 'del', 'cpy'.
- B) 'ld', 'cd', 'mdir', 'rem', 'cp'.
- C) 'cat', 'pwd', 'md', 'rmdir', 'cpy'.
- D) 'dir', 'cd', 'create', 'remdir', 'copy'.
- E) 'ls', 'cd', 'mkdir', 'rmdir', 'cp'.

26. No Microsoft Word, é possível incorporar uma marca d'água no texto. A imagem do botão da barra de ferramentas que permite essa ação é:



27. No OpenOffice Writer (versão 1.1.1a), existe um botão na barra de ferramentas que permite clonar a formatação do trecho do texto onde o cursor está localizado correntemente. A ilustração desse botão é:



28. Considere uma planilha no OpenOffice Calc, como ilustrada na figura a seguir.


	A	B	C	D	E	F
1						
2						
3			Taxa	Contrib. Fase A	Contrib. Fase B	
4			0.3	0.1	0.2	
5						
6		Nome	Valor	Fase A	Fase B	
7		Pessoa 1	5000			
8		Pessoa 2	7000			
9		Pessoa 3	6000			
10		Pessoa 4	8500			
11						
12						

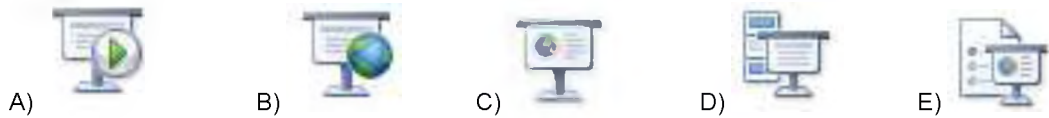
Pretende-se preencher as células D7 a E10. Para cada célula da coluna D, pretende-se multiplicar o valor correspondente na coluna C por 1,0 menos a taxa que está na célula C4, e o resultado deve ser multiplicado pelo percentual de contribuição que está na célula D4. Pretende-se fazer o mesmo com cada célula na coluna E, com a diferença de que o percentual de contribuição é o que aparece na célula E4, ao invés da D4. Assim sendo, uma vez colocada a fórmula adequada na célula D7, arrasta-se a alça na célula D7 pelo canto inferior direito até a célula vizinha em E7, e depois arrasta-se a alça para a célula E10. A fórmula adequada para esse procedimento é:

- A) (1-C4)*C7*D4
- B) (1-\$C\$4)*\$C7*\$D\$4
- C) (1-\$C4)*\$C7*\$D4
- D) (1-\$C\$4)*\$C7*\$D\$4
- E) (1-\$C4)*C7*\$D\$4

29. Considere no Microsoft Excel ou OpenOffice Calc uma planilha em que se pretende colocar na célula A1 a fórmula para calcular o valor de A4*B4, se o valor em C5 for maior que 1; caso contrário, o valor de A4*C4. Uma fórmula adequada para o que se pretende é:

- A) SE(C5>1; A4*B4; A4*C4)
- B) SE(C5>1; A4*B4 SENÃO A4*C4)
- C) (C5>1);(A4*B4);(A4*C4)
- D) SE(C5>1; A4*B4; A4*C4)
- E) (C5>1);(A4*B4);(A4*C4)

30. No Microsoft PowerPoint do Office 10, o botão com o símbolo  faz iniciar a apresentação a partir do slide atual. Mas a mesma função pode ser ativada a partir da aba "Apresentação de slides" na barra de ferramentas com outro botão. A imagem desse botão é:



31. Um protocolo utilizado pelos navegadores para troca de arquivos da Web e que roda sobre uma camada SSL (ou similar) de forma que os dados são transmitidos através de conexões criptografadas, com certificação digital de clientes e servidores, é:

- A) SMTP
- B) HTTP
- C) FTP
- D) TCP/IP
- E) HTTPS

32. A respeito da internet, analise as afirmações abaixo.

- 1) No Brasil, o registro de domínios é feito pelo site REGISTRO.COM.
- 2) O SFTP é a versão segura do FTP.
- 3) No sistema P2P cada computador assume funções e responsabilidades equivalentes, não havendo a necessidade de computadores dedicados (servidores).
- 4) SMTP, POP3 e DSL são exemplos de protocolos utilizados para envio e recebimento de mensagens (e-mails), além do controle do tamanho da caixa postal.

Estão corretas, apenas:

- A) 1 e 2.
- B) 2 e 3.
- C) 1 e 4.
- D) 2 e 4.
- E) 3 e 4.

33. Alguns navegadores Web, como o Internet Explorer, possuem um botão que permite o uso de um protocolo que possibilita a comunicação por voz entre os usuários na Internet. Esse protocolo é:

- A) VoIP
- B) VPN
- C) Telnet
- D) Intranet
- E) P2P

34. O protocolo _____ foi concebido para o usuário que não possui conexão permanente com a internet, pois suas mensagens precisam ser armazenadas no servidor remoto à espera do usuário estabelecer uma conexão com a internet. Quando isso ocorre, esse servidor envia as mensagens do usuário para o seu "inbox" local, e as deleta do servidor. Já o protocolo _____ mantém as mensagens no servidor, enviando para o usuário cópias das mensagens. As siglas que preenchem corretamente as lacunas acima são, respectivamente:

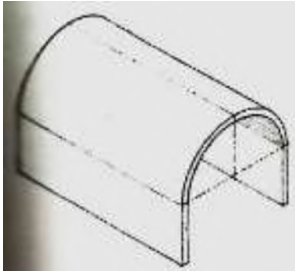
- A) DSL e SMTP.
- B) SMTP e FTP.
- C) HTTP e DSL.
- D) POP3 e IMAP.
- E) TCP e P2P.

35. Sobre Intranet, assinale a alternativa incorreta.

- A) A Intranet usa as mesmas tecnologias utilizadas na Internet.
- B) Podem-se encontrar numa Intranet serviços da Web como e-mail, chat e grupo de notícias.
- C) Uma Intranet pode ser usada por uma empresa com filiais até fora do país.
- D) Se uma conexão for feita da Intranet para o resto da Internet, a rede deixa de ser chamada de Intranet.
- E) Podem-se encontrar numa Intranet serviços da Internet como FTP, Telnet e TLS.

Conhecimentos Específicos

36. Observe o croqui a seguir.



Ele representa uma solução arquitetônica de cobertura em abóbada

- A) de arestas.
- B) cilíndrica.
- C) rampante.
- D) cônica.
- E) anular.

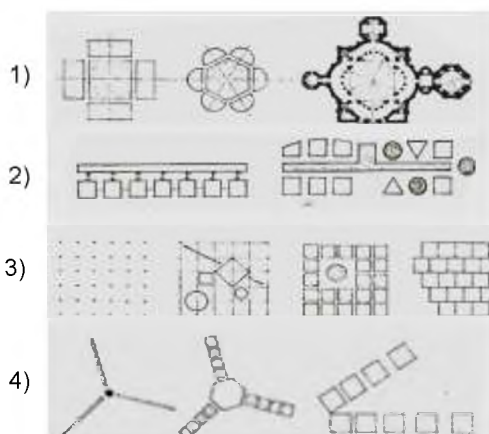
37. A linha contínua onde são dispostos os tijolos que compõem uma parede é chamada de

- A) friso.
- B) cornija.
- C) fiada.
- D) junta.
- E) juntada.

38. Uma parede de alvenaria erigida em blocos vazados — cerâmicos ou de concreto —, onde determinados blocos têm seus furos preenchidos por concreto ou graute e por vergalhões de aço, para aumento de resistência e rigidez, constitui uma parede de

- A) vedação.
- B) sustentação em alvenaria armada.
- C) 'meia-vez'.
- D) 'uma vez'.
- E) 'vez e meia'.

39. Considerando que os croquis abaixo representam concepções planimétricas preliminares de diferentes projetos, faça a correlação entre os desenhos à esquerda e os seus conceitos à direita.



() Organização em linha

() Organização centralizada

() Organização radial

() Organização em agrupamento

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 4, 2, 3, 1.
- B) 1, 2, 3, 4.
- C) 3, 4, 2, 1.
- D) 1, 4, 3, 2.
- E) 2, 1, 4, 3.

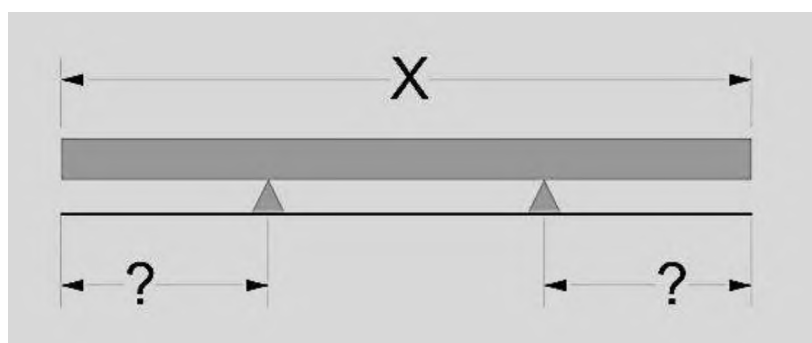
- 40.** Na elaboração de soluções arquitetônicas, as preocupações com as trocas de calor entre a edificação e o ambiente externo estão reunidas sob o conceito de
- A) inércia térmica da edificação.
 - B) anteparo térmico da edificação.
 - C) convecção térmica da edificação.
 - D) escalonamento térmico da edificação.
 - E) indução térmica da edificação.
- 41.** O material utilizado para isolamento térmico (às vezes, também acústico) de ambientes, constituído de variados tipos de fibras leves e inorgânicas, chama-se
- A) lã de escória.
 - B) poliestireno.
 - C) lã mineral.
 - D) lã vegetal.
 - E) espuma de vidro.
- 42.** O estado ótimo em que o corpo humano consegue dissipar o calor e a umidade que produz, por meio de seu metabolismo, é chamado de
- A) grau de umidade.
 - B) ponto de higrometria.
 - C) temperatura efetiva.
 - D) conforto térmico.
 - E) par térmico.
- 43.** O tipo de aparelho, aparato ou sistema, para controlar — especialmente para reduzir — a temperatura e a umidade de ambientes, é chamado de
- A) termostato.
 - B) desumidificador.
 - C) refrigerador.
 - D) evaporador.
 - E) ar-condicionado.
- 44.** O índice de ganho de calor de um ambiente —expresso em BTUs por hora — e utilizado como base para escolha de um aparelho ou sistema de condicionamento de ar, é chamado de
- A) grau de resfriamento.
 - B) razão de rendimento.
 - C) amortecedor de calor.
 - D) carga de térmica.
 - E) refrigeração.
- 45.** O fenômeno que se observa na ação do ar ou de um gás que, ao ser aquecido, tende a se elevar dentro de um espaço vertical delimitado, provocando a entrada de ar ou gás mais resfriado, que está mais embaixo, chama-se
- A) evaporação.
 - B) condensação térmica.
 - C) ventilação cruzada.
 - D) efeito 'chaminé'
 - E) sucção atmosférica.
- 46.** O efeito que se observa nas edificações quando o ar externo adentra a edificação e circula através de aberturas variadas como portas, janelas, até pontos extremos e opostos às aberturas por onde penetrou, é chamado de
- A) circulação ventilada.
 - B) fachada ventilada.
 - C) ventilação cruzada.
 - D) secção ventilada.
 - E) coberta ventilada.

- 47.** Na análise de soluções de fundações de edifícios, índices numéricos traduzem a natureza e o perfil geológico revelado pelas sondagens do solo. Esses índices correspondem:
- A) à Capacidade de Carga do Solo.
 - B) ao Coeficiente de Construção do Solo.
 - C) ao Coeficiente Sísmico do Solo.
 - D) ao Coeficiente de Empuxo do Solo.
 - E) ao Coeficiente de Peso do Solo.
- 48.** Na elaboração dos projetos da edificação, no que concerne à definição e ao dimensionamento de sua superestrutura, há que se considerar a pressão do vento admitida, de modo a computar o aumento da velocidade do vento em relação à altura da edificação acima do solo. Estamos falando de
- A) coeficiente de arrasto.
 - B) fator de rajada.
 - C) fator de supressão.
 - D) fator de sucção.
 - E) coeficiente de importância.
- 49.** Nos estudos dos esforços, para a configuração de sistemas estruturais e seus componentes, a característica que as peças esbeltas (em forma de barras) possuem de se deslocar ou deformar transversalmente à linha de ação da força aplicada (carregamento), quando esta supera um valor crítico, é chamada de
- A) torção.
 - B) compressão.
 - C) flambagem.
 - D) deslocamento axial.
 - E) deformação excêntrica.
- 50.** Considerando-se que 5 edifícios habitacionais distintos apresentam a mesma área planimétrica, mas com formas diferentes cada um: circular, quadrada, triangular, retangular e hexagonal; e que todos possuem o mesmo número de pavimentos, as mesmas soluções de acabamentos e materiais; qual deles apresenta o menor custo de construção, em razão da compactidade de sua planta?
- A) O edifício de forma planimétrica circular.
 - B) O edifício de forma planimétrica quadrada.
 - C) O edifício de forma planimétrica triangular.
 - D) O edifício de forma planimétrica retangular.
 - E) O edifício de forma planimétrica hexagonal.
- 51.** Em um edifício habitacional multifamiliar, o coeficiente entre a área comum e a área privativa das unidades residenciais é muito importante, para a viabilidade econômica do edifício e mesmo para o sucesso comercial do empreendimento, porque este coeficiente:
- A) determina as áreas que receberão melhores acabamentos.
 - B) expressa a dimensão dos custos de manutenção do edifício por unidade residencial.
 - C) determina o tamanho de cada unidade residencial
 - D) determina as soluções de combate a incêndio.
 - E) orienta a elaboração da convenção de condomínio.
- 52.** Elemento constituinte do Projeto Executivo Completo (Arquitetura e Engenharias complementares) que consiste numa descrição detalhada da natureza técnica dos materiais empregados, dos procedimentos de execução, dos padrões, da qualidade da execução da obra. Trata-se
- A) do Caderno de Acabamentos dos Interiores.
 - B) das Plantas Faladas.
 - C) das Memórias de Cálculos.
 - D) do Caderno de Encargos.
 - E) do Relatório Econômico.
- 53.** Procedimento utilizado por construtoras e incorporadoras na forma de documento de registro de informações sobre o transcorrer da obra de construção e constitui elemento muito importante para a fiscalização e controle. Trata-se
- A) do Livro de Ponto.
 - B) da Planilha de Custos.
 - C) do Diário de Obra.
 - D) do Cronograma Físico-financeiro.
 - E) do Memorial de Incorporação.

- 54.** O documento que é emitido pela Prefeitura, atestando que todas ou partes de uma construção estão de acordo com os requisitos regulatórios para seu funcionamento e ocupação chama-se
- A) Alvará de Funcionamento.
 - B) Alvará de Construção.
 - C) Habite-se.
 - D) Vistoria Técnica.
 - E) As Built.
- 55.** Este processo é composto por variadas técnicas de mensurar, analisar, diagnosticar os aspectos funcionais, comportamentais e o desempenho das edificações em uso, de modo a obter parâmetros para a elaboração de futuros e melhores projetos de Arquitetura e Engenharias. Trata-se
- A) do As Built.
 - B) da Avaliação Pós Ocupação.
 - C) do Código de Obras.
 - D) do Relatório de Impacto Ambiental.
 - E) do Estudo de Impacto Ambiental.
- 56.** O dispositivo principal de todo o sistema elétrico de um edifício, exceto do sistema auxiliar para geração de energia em emergências, é chamado de
- A) Interruptor bipolar.
 - B) Chave Geral.
 - C) Interruptor de circuito.
 - D) Disjuntor de circuito.
 - E) Interruptor Terra.
- 57.** No Projeto de Instalações Elétricas Prediais, um desenho de natureza simples – elaborado por linhas e símbolos –, que sintetiza, esquematicamente e de modo genérico, a instalação elétrica do edifício, e que indica seus circuitos, proteções, distribuição das fases e outros, é denominado de
- A) circuito de cargas.
 - B) circuitos de forças.
 - C) quadro de derivação.
 - D) diagrama unifilar.
 - E) diagrama de carregamento.
- 58.** O sistema de fornecimento e distribuição de água no qual a fonte situa-se numa altura conveniente para manter a pressão suficiente de fornecimento, é denominado de sistema hidráulico
- A) por bombeamento.
 - B) por gravidade.
 - C) pneumático.
 - D) hidráulico natural.
 - E) compensador.
- 59.** Constitui um impacto audível que pode ocorrer em um sistema hidrossanitário e é decorrente do volume de água que, percorrendo uma tubulação, se detém repentinamente, reduzindo o fluxo. Trata-se
- A) do contrafluxo.
 - B) do refluxo.
 - C) do golpe de aríete.
 - D) da descarga hidráulica.
 - E) da retrossifonagem intercorrente.
- 60.** Em um sistema de esgotos, deve ser previsto um conjunto de tubulações que permita a circulação de ar para a manutenção do efeito de gravidade, de modo a proteger as vedações de sifões e evitar efeitos de contrapressão. Esse conjunto de tubulações é denominado de sistema
- A) de ventilação.
 - B) sifonado.
 - C) de drenagem.
 - D) de sucção mecanizada.
 - E) de liberação.

61. O procedimento que avalia a velocidade de absorção de efluentes pelo solo é chamado de
- A) sondagem.
 - B) teste slump.
 - C) teste de percolação.
 - D) teste de resistência do solo.
 - E) prospecção geológica.
62. O tanque coberto e impermeável destinado a receber efluentes pela descarga de um tubo coletor e onde ocorre a separação da matéria orgânica sólida, que será decomposta por bactérias anaeróbicas, é chamado de
- A) fossa negra.
 - B) vala de infiltração.
 - C) caixa de gordura.
 - D) campo de infiltração.
 - E) fossa séptica.
63. O Código de Obras da cidade do Recife — Lei 16.292/97 — determina que o dimensionamento dos reservatórios inferiores, para edifícios habitacionais, comércio e serviços seja calculado
- A) com três vezes o volume do reservatório superior, acrescido da reserva de incêndio [RI].
 - B) com duas vezes o volume do reservatório superior, acrescido da reserva de incêndio [RI].
 - C) com vez e meia o volume do reservatório superior, acrescido da reserva de incêndio [RI].
 - D) em razão do consumo individual de cada usuário [200litros/pessoa].
 - E) em razão do consumo individual de cada usuário [20litros/pessoa].
64. De acordo com as normas de Prevenção e Combate a Incêndio, do Corpo de Bombeiros de Pernambuco, a obrigatoriedade de previsão de antecâmara, para edifícios em altura, se dará para aqueles acima de
- A) 8 pavimentos.
 - B) 12 pavimentos.
 - C) 18 pavimentos.
 - D) 24 pavimentos.
 - E) 36 pavimentos.
65. De acordo com as normas de Prevenção e Combate a Incêndio, do Corpo de Bombeiros de Pernambuco, a obrigatoriedade de previsão de heliponto, para edifícios residenciais em altura, se dará para aqueles acima de
- A) 20 pavimentos.
 - B) 28 pavimentos.
 - C) 32 pavimentos.
 - D) 36 pavimentos.
 - E) 40 pavimentos.
66. O Coeficiente de Utilização do Terreno (C_u) e a Taxa de Ocupação do Terreno (T_o) são parâmetros urbanísticos que determinam a intensidade de uso do solo e sua extensão de ocupação. A relação matemática entre eles determina:
- A) a quantidade de área verde (jardins) do terreno, exclusivamente.
 - B) a densidade populacional da zona onde se insere o terreno.
 - C) a densidade populacional líquida da zona onde se insere o terreno.
 - D) a dimensão das unidades imobiliárias do empreendimento.
 - E) o número de pavimentos em razão da combinação dos dois parâmetros.
67. O parâmetro urbanístico chamado *Solo Natural*, utilizado, nos últimos 20 anos, pelas legislações urbanísticas do Recife determina
- A) a Taxa de Ocupação do Terreno (T_o).
 - B) o nível de vegetação arbórea dos terrenos e da cidade.
 - C) os tipos de revestimentos de pisos das áreas livres dos terrenos.
 - D) a área mínima de infiltração de águas no terreno, coberta ou não com vegetação.
 - E) a área do terreno que deve ser mantida originariamente intocada em empreendimentos imobiliários.

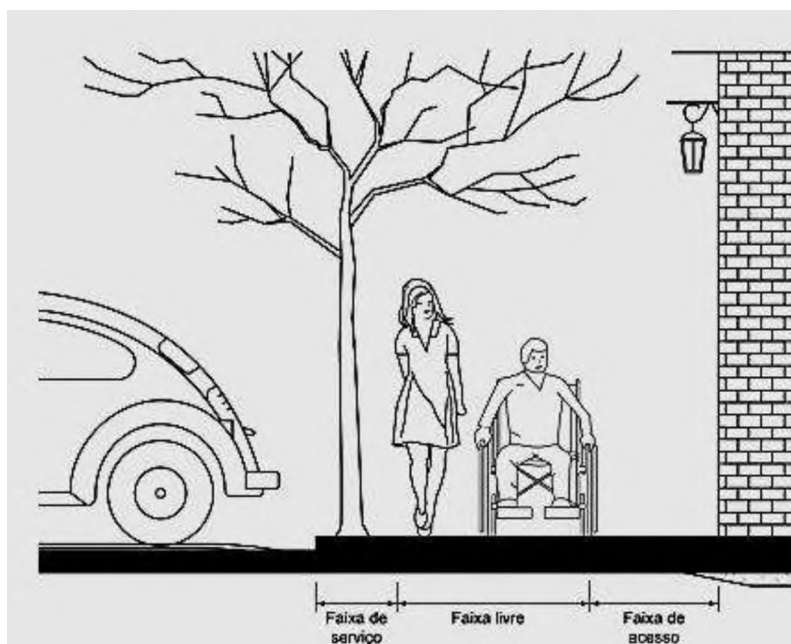
68. Qual das assertivas abaixo não corresponde às atividades e às atribuições do profissional Arquiteto Urbanista, definidas pela Lei Federal 12.378/2010?
- Supervisão, coordenação, gestão e orientação técnica.
 - Direção de obras e de serviço técnico.
 - Vistoria, perícia, avaliação, monitoramento, laudo, parecer técnico, auditoria e arbitragem.
 - Elaboração de orçamento.
 - Elaboração, execução, fiscalização e condução de obra, incluídas as de engenharias complementares.
69. Considere o seguinte trecho da Lei Federal 8.666/1993 (Lei de Licitações), Artigo 6º, Inciso IX: “conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução (...)”. O referido trecho define
- o Projeto Básico.
 - o Anteprojeto.
 - o Projeto Executivo.
 - o Memorial Descritivo.
 - o Projeto Legal.
70. Qual das assertivas abaixo não corresponde aos requisitos a serem considerados nos projetos básicos e projetos executivos de obras estabelecidos pela Lei de Licitações, para a contratação de obras e serviços?
- Segurança.
 - Funcionalidade e adequação ao interesse público.
 - Economia na execução, conservação e operação.
 - Facilidade na execução, conservação e operação, sem prejuízo da durabilidade da obra ou do serviço.
 - Treinamento e aperfeiçoamento de pessoal.
71. Qual das assertivas abaixo não corresponde aos motivos justificáveis para atraso no cronograma de obras estabelecidos pela Lei de Licitações — Artigo 57; §1º. — para a contratação de obras e serviços?
- Alteração do projeto ou especificações pelo Contratado.
 - Superveniência de fato excepcional ou imprevisível, estranho à vontade das partes, que altere fundamentalmente as condições de execução do contrato.
 - Interrupção da execução do contrato ou diminuição do ritmo de trabalho por ordem e no interesse da Administração
 - Aumento das quantidades inicialmente previstas no contrato nos limites permitidos pela Lei.
 - Impedimento de execução do contrato por fato ou ato de terceiro reconhecido pela Administração.
72. Considere o croqui abaixo de uma viga biapoiada — com X de extensão entre apoios — e projeções de balanços nos apoios.



A medida máxima ideal e mais econômica das projeções em balanço seria

- $\frac{1}{2}$ de X.
- $\frac{1}{3}$ de X.
- $\frac{1}{1,5}$ de X.
- $\frac{1}{1,25}$ de X.
- $\frac{1}{1}$ de X.

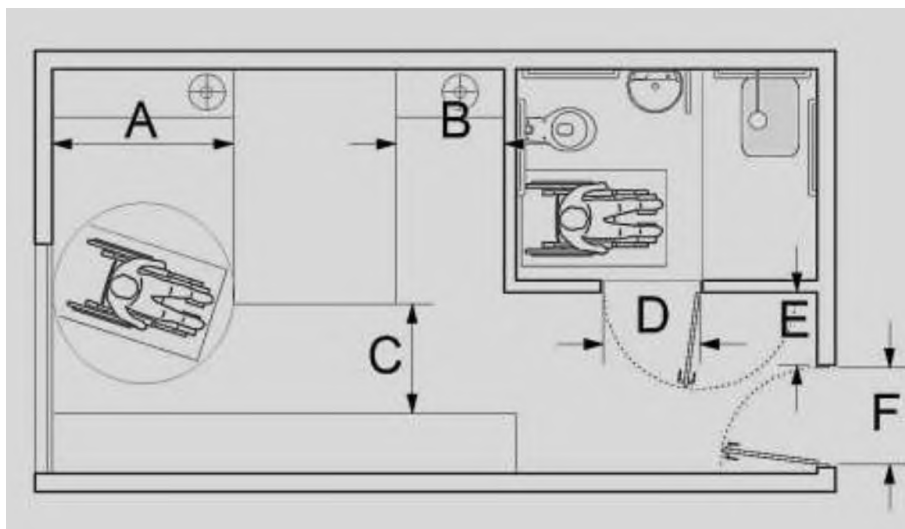
73. De acordo com a NBR-9050 — *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos* — as portas de giro, de correr, sanfonadas ou articuladas, quando abertas, devem ter um vão livre, de no mínimo:
- A) 1,00 m de largura por 2,10 m de altura.
 - B) 0,90 m de largura por 2,10 m de altura.
 - C) 0,80 m de largura por 2,10 m de altura.
 - D) 0,70 m de largura por 2,10 m de altura.
 - E) 0,65 m de largura por 2,10 m de altura.
74. Conforme a NBR-9050 — *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos* — a calçada acessível pode ser dividida em três faixas: a de serviço, para canteiros e equipamentos; a faixa livre, para circulação de pessoas e a faixa de acesso, para acomodar equipamentos de acesso aos lotes.



Assim, as larguras mínimas dessa faixas a serem previstas em projeto são:

- A) Serviço = 1 m; Livre = 2 m e a de acesso = 1,5m; total da calçada = 4,5 m.
- B) Serviço = 1,5 m; Livre = 1,5 m e a de acesso = 1,5 m; total da calçada = 4,5 m.
- C) Serviço = 0,50 m; Livre = 1 m e a de acesso = 1,5m; total da calçada = 3 m.
- D) Serviço = 0,70 m; Livre = 1,20 m e a de acesso = 2 m; total da calçada = 3,90 m.
- E) Serviço = 2 m; Livre = 2 m e a de acesso = 2 m; total da calçada = 6 m.

75. Considere a NBR-9050 — Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos — no croqui abaixo:



Para um dormitório acessível, as medidas mínimas destacadas para atendimento às normas devem ser:

- A) A=1,50m; B=0,90m; C=0,90m; D=0,80m; E=0,60m e F=0,80m
- B) A=1,50m; B=0,80m; C=0,80m; D=0,90m; E=0,50m e F=0,90m
- C) A=1,20m; B=0,80m; C=0,80m; D=0,80m; E=0,50m e F=0,80m
- D) A=1,50m; B=0,90m; C=0,90m; D=0,80m; E=0,80m e F=0,90m
- E) A=1,20m; B=0,80m; C=0,80m; D=0,80m; E=0,60m e F=0,90m

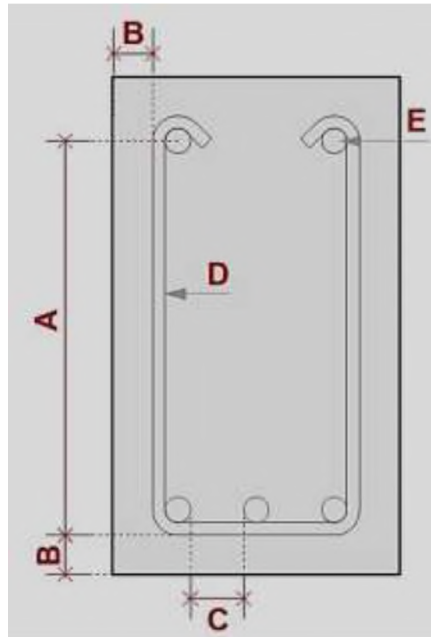
76. De acordo com a NBR-9050 — *Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos* — para o projeto de edifícios públicos ou de usos coletivos, deve ser previsto um número mínimo de sanitários acessíveis, com acessos independentes. Esse número deve ser calculado em:

- A) 1% do total de cada peça sanitária, com, no mínimo, um para cada sexo, em cada pavimento onde houver sanitários.
- B) 10% do total de cada peça sanitária, com, no mínimo, um para cada sexo, em cada pavimento onde houver sanitários.
- C) 2% do total de cada peça sanitária, com, no mínimo, um para cada sexo, em cada pavimento onde houver sanitários.
- D) 5% do total de cada peça sanitária, com, no mínimo, um para cada sexo, em cada pavimento onde houver sanitários.
- E) 6% do total de cada peça sanitária, com, no mínimo, um para cada sexo, em cada pavimento onde houver sanitários.

77. Uma solução de projeto arquitetônico e também estrutural que visa reduzir o comprimento efetivo de elementos estruturais de compressão através da agregação de vigas, lajes ou outros elementos ao longo da peça, é chamada de

- A) aumento do enrijecimento de secção.
- B) aumento do travamento lateral.
- C) aumento do travamento axial.
- D) aumento da excentricidade.
- E) misulamento estrutural do apoio.

78. Observe o croqui abaixo de uma secção transversal de uma viga de concreto armado com a sua armadura.



Assinale a alternativa com a descrição correta das partes indicadas.

- A) A: altura efetiva; B: recobrimento; C: espaçamento entre barras; D: estribo; E: barra.
- B) A: espaçamento entre barras; B: altura efetiva; C: recobrimento; D: barra; E: estribo.
- C) A: altura efetiva; B: espaçamento entre barras; C: recobrimento; D: barra; E: estribo.
- D) A: altura efetiva; B: recobrimento; C: espaçamento entre barras; D: barra; E: estribo.
- E) A: recobrimento; B: altura efetiva; C: espaçamento entre barras; D: estribo; E: barra.

79. Relacione o software à esquerda com a descrição de suas funções à direita.

- 1) Sketchup () Utilizado para desenhos 2D e 3D pela Engenharia Mecânica, Arquitetura e outros campos.
- 2) Autocad () Utilizado para desenhos em 2D e 3D com interface para Sistema BIM pela Arquitetura e Engenharias.
- 3) Revit () Utilizado para modelagem tridimensional em Arquitetura.
- 4) Power Point () Utilizado para editoração de imagens em vários formatos, textos e similares.
- 5) Photoshop () Utilizado para apresentações por projeção em tela através de slides virtuais.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- A) 2, 3, 1, 5, 4.
- B) 1, 3, 2, 5, 4.
- C) 2, 1, 3, 5, 4.
- D) 3, 2, 1, 5, 4.
- E) 4, 3, 1, 5, 2.

80. Acerca dos Softwares CAD, analise as afirmativas a seguir.

- 1) Os Softwares CAD — como o Autocad, Revit, Arquicad, Vectorworks —, quando utilizados para o desenho do Projeto de Arquitetura, requerem, além de conhecimentos básicos de informática, conhecimentos específicos em desenho e representação gráfica.
- 2) Softwares CAD — como o Autocad, Revit, Arquicad, Vectorworks e outros — diferem apenas por serem produzidos por companhias distintas: todos possuem comandos idênticos e mesma nomenclatura.
- 3) Softwares CAD como o Autocad, Revit, Arquicad, Vectorworks são produzidos por companhias distintas, possuem interfaces diferentes e, mesmo que apresentem comandos que realizam operações idênticas, tais comandos não apresentam sempre a mesma nomenclatura, na elaboração de desenhos técnicos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2 e 3.
- B) 1, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 3, apenas.